

Ofício nº 004/2020

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2021

A/C: Ricardo Feiten

Gerente da Usina Termelétrica de Ibirité (UTE-IBT) – Ibirité/MG

Att.: Marta Regina Dal Cere Garcia

Gerente Setorial de Negociação Sindical – Rio de Janeiro/RJ

O Sindipetro/MG, na condição de representante legítimo dos trabalhadores petroleiros em Minas Gerais, tem recebido inúmeras denúncias dos trabalhadores da UTE-IBT sobre a baixa disponibilidade de efetivo para a operação segura da unidade. O baixo número de técnicos de operação para compor os grupos de turno tem ocasionado uma grande quantidade de horas extras, promovendo jornadas exaustivas de 12 horas em períodos de folga.

No segundo semestre de 2020, a equipe de 18 técnicos de operação da unidade teve seu efetivo definitivamente reduzido com a saída de 2 trabalhadores: uma delas já prevista, por meio da aposentadoria e desligamento via Plano de Demissão Voluntária (PDV); e outra não prevista, envolvendo o lamentável falecimento de um operador.

Além disso, a equipe de operadores teve seu efetivo eventualmente reduzido por outros períodos, seja por motivo de férias, licenças médicas, licenças maternidade e liberações sindicais, conforme prevê o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Mesmo com o retorno de dois técnicos de operação – um deles, licenciado por liberação sindical; e outra, retornando após licença maternidade – o atual grupo disponível de operadores têm sofrido com ocorrências envolvendo afastamento de trabalhadores por outros motivos, especialmente relacionados à saúde ocupacional, além da necessidade de cobertura de períodos de férias.

A situação crítica da pandemia do Covid-19 tem gerado ainda maior preocupação entre os trabalhadores, já que a necessidade de quarentena em casos confirmados ou suspeitos poderá potencializar o quadro crítico de efetivo escasso.



SINDICATO DOS PETROLEIROS

MINAS GERAIS

FUP CUT

Até o atual momento, não houve qualquer sinalização oficial sobre a reposição do efetivo de técnicos de operação da UTE-IBT. Nesse sentido, o Sindipetro/MG vem solicitar esclarecimentos da empresa acerca dos pontos a seguir expostos.

- 1) Há previsão de reposição de técnicos de operação na UTE-IBT?
- 2) Existe alguma restrição à transferência de trabalhadores de outras áreas/unidades para a equipe de operação da UTE-IBT, diante de processos de desmobilização/desinvestimento em execução pela empresa?
- 3) Existe alguma restrição à transferência de trabalhadores de outros cargos/ênfases para atuar na equipe de operação da UTE-IBT?

Aguardamos retorno sobre os questionamentos.

Atenciosamente,

---

**ALEXANDRE FINAMORI FRANÇA BAPTISTA**  
**COORDENADOR GERAL**

*Sindicato Dos Trabalhadores Na Indústria De Destilação  
E Refinação De Petróleo De Minas Gerais*